

**PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA FLORA  
SUBPROGRAMA DE REVEGETAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO  
PERMANENTE NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO  
ANTÔNIO**



**ANO 1 - TRECHO I (MARGEM DIREITA)**

**Nº DOCUMENTO SAE.DS.021.2012**

**PLANO DE REVEGETAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO  
PERMANENTE NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO  
ANTÔNIO**

**Relatório de Acompanhamento**

**ANO 1 - TRECHO I (MARGEM DIREITA)**

**AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO NATURAL, PLANTIO E DESENVOLVIMENTO  
DE ESPÉCIES FLORESTAIS PLANTADAS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO  
PERMANENTES NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO.**

**Medição Maio/2012**

## ÍNDICE

1 – O PROJETO.....	5
2 – PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA .....	6
3 – ÁREA 1 .....	7
3.1 – Localização, acesso, situação fundiária .....	7
3.1.1 – Localização .....	7
3.1.2 – Croqui de acesso .....	7
3.1.3 – Situação fundiária.....	7
3.2 – Ações realizadas .....	8
3.3 – Fichas das unidades amostrais de acompanhamento .....	9
4 – ÁREA 2 .....	11
4.1 – Localização, acesso, situação fundiária .....	11
4.1.1 – Localização .....	11
4.1.2 – Croqui de acesso .....	11
3.1.3 – Situação fundiária.....	11
4.2 – Ações realizadas .....	12
4.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	13
5 – ÁREA 3 .....	15
5.1 – Localização, acesso, situação fundiária .....	15
5.1.1 – Localização .....	15
5.1.2 – Croqui de acesso .....	15
5.1.3 – Situação fundiária.....	15
5.2 – Ações realizadas .....	16
5.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	17
6 – ÁREA 4 .....	19
6.1 – Localização, acesso, situação fundiária .....	19
6.1.1 – Localização .....	19
6.1.2 – Croqui de acesso .....	19
6.1.3 – Situação fundiária.....	19
6.2 – Ações realizadas .....	20
6.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	21
7 – ÁREA 5 .....	23
7.1 – Localização, acesso, situação fundiária .....	23

7.1.1 – Localização .....	23
7.1.2 – Croqui de acesso .....	23
7.1.3 – Situação fundiária.....	23
7.2 – Ações realizadas .....	24
7.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	24
8 – ÁREA 6 .....	25
8.1 – Localização, acesso, situação fundiária .....	25
8.1.1 – Localização .....	25
8.1.2 – Croqui de acesso .....	25
8.1.3 – Situação fundiária.....	25
8.2 – Ações realizadas .....	26
8.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	27
9 – ÁREA A .....	31
9.1 – Localização, acesso, situação fundiária .....	31
9.1.1 - Localização .....	31
9.1.2 – Croqui de acesso .....	31
9.1.3 – Situação fundiária.....	31
9.2 – Ações realizadas .....	32
9.3 – Ficha de campo da unidade amostral de acompanhamento.....	33
10 – ÁREA B .....	34
10.1 – Localização, acesso, situação fundiária .....	34
10.1.1 – Localização .....	34
10.1.2 – Croqui de acesso .....	34
10.1.3 – Situação fundiária.....	34
10.2 – Ações realizadas .....	35
10.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	36
11 – ÁREA PILOTO 1 .....	38
11.1 – Localização, acesso, situação fundiária.....	38
11.1.1 - Localização .....	38
11.1.2 – Croqui de acesso .....	38
11.1.3 – Situação fundiária.....	38
11.2 – Ações realizadas .....	39
11.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	40

12 – ÁREA PILOTO 2 .....	41
12.1 – Localização, acesso, situação fundiária .....	41
12.1.1 – Localização .....	41
12.1.2 – Croqui de acesso .....	41
12.1.3 – Situação fundiária.....	41
12.3 – Ações realizadas .....	42
12.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento.....	43
13 – AÇÕES FUTURAS.....	44
14 – CONSIDERAÇÕES .....	45
15 – EQUIPE TÉCNICA.....	47
ANEXOS .....	48
ANEXO I - Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem Direita	49
ANEXO II - Lista de espécies nativas utilizadas na revegetação.....	50

## 1 – O PROJETO

### - Histórico

O Programa de Revegetação que integra as condicionantes do licenciamento ambiental da UHE Santo Antônio tem como objetivo principal a recomposição e conservação das áreas adquiridas pelo empreendedor que constituem a Área de Preservação Permanente (APP) no entorno do reservatório do empreendimento.

Os trabalhos foram desenvolvidos em 10 áreas distintas, identificadas como áreas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, A, B, área piloto 1 e área piloto 2, totalizando 144 ha, onde foram plantadas 51.700 mudas de espécies nativas no período de dezembro de 2011 a fevereiro de 2012, com exceção das duas áreas piloto que foram plantadas no período de janeiro a fevereiro de 2011.

### QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS

	COBERTURA VEGETAL DO SOLO (ha)			
	Pastagem	Regeneração Inicial	Regeneração secundária	TOTAL (ha)
Área 1	2	2	1,5	5,5
Área 2	2,5	2	-	4,5
Área 3	2	2,7	-	4,7
Área 4	2,4	6	-	8,4
Área 5	-	-	9	9
Área 6	3	19	6	28
Área A	-	12	5	17
Área B	22	15	-	37
Área Piloto 1	10	-	-	10
Área Piloto2	20	-	-	20
<b>Total</b>	<b>63,9</b>	<b>58,7</b>	<b>21,5</b>	<b>144,10</b>

A descrição do projeto e do trabalho de implantação destas áreas está no “Documento SAE.DS.009.2012”.

### - Acompanhamento do projeto

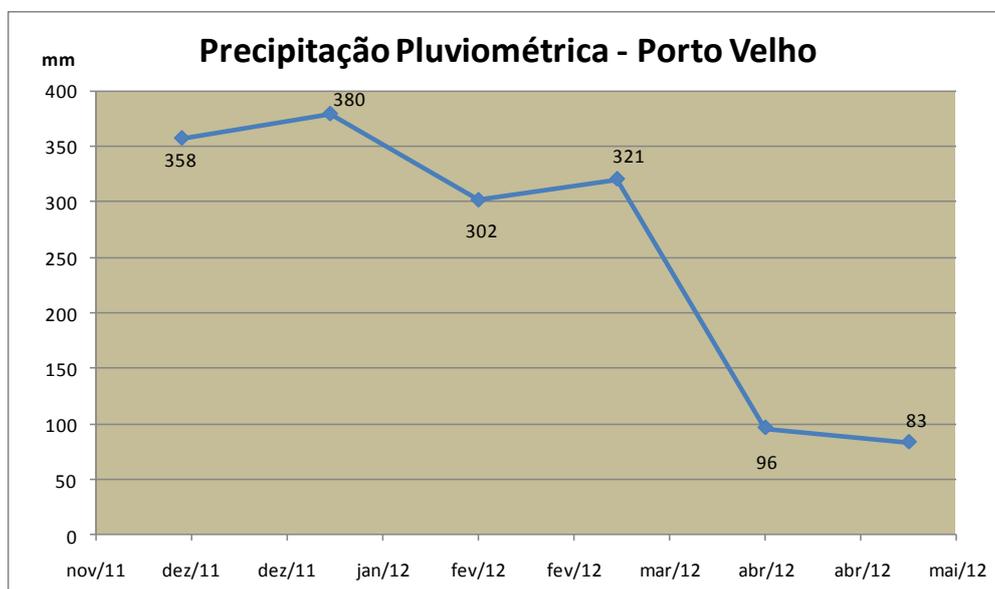
No documento SAE.DS.009.2912 consta a primeira medição das mudas plantadas e das áreas de regeneração natural. Na ocasião foram medidas 20 plantas por parcela, alocadas em diferentes modelos de revegetação.

Conforme previsto no projeto, três meses após o plantio foi realizada a segunda medição das plantas.

Este relatório foi elaborado com o objetivo de apresentar os dados da segunda medição, conforme apresentado a seguir:

## 2 – PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

O regime pluviométrico é caracterizado por um período mais chuvoso, normalmente compreendido entre os meses de novembro a abril, com valores inferiores a 100 mm no trimestre junho/julho/agosto. Porém no ano de 2012, precipitações inferiores a 100 mm ocorreram a partir de abril, como pode ser observado no gráfico a seguir.



Fonte: SEDAM – Porto Velho – RO

### 3 – ÁREA 1

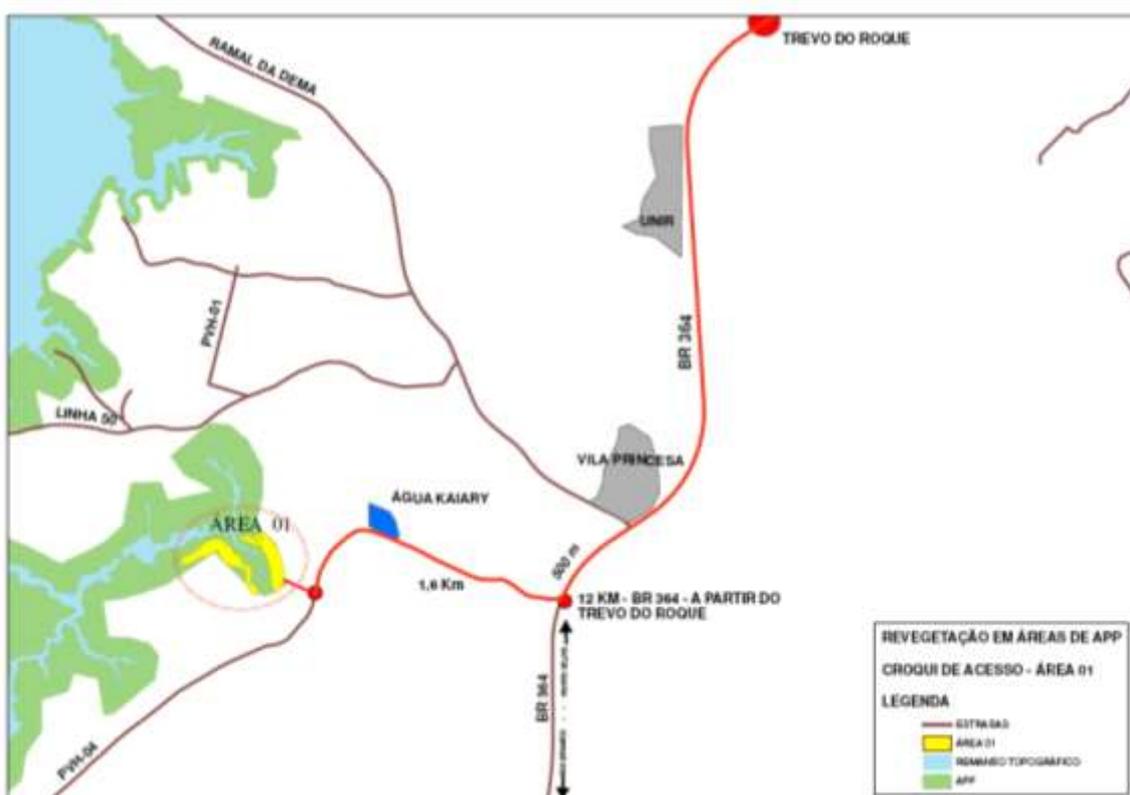
#### 3.1 – Localização, acesso, situação fundiária

##### 3.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso PVH – 4.  
Coordenadas: N: 394619 E: 9021254

##### 3.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 12 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita 1,6 km pela estrada de terra PVH - 4, tendo como referência a fonte de Água Mineral da empresa “Águas Kaiary”, conforme abaixo.



##### 3.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial da propriedade pela SAE (apenas a área de preservação permanente - APP), ficando os proprietários com as respectivas áreas remanescentes. A área adquirida divisa com terras da empresa Águas Kaiary (RES 932) e um pequeno trecho com terras do Sr. Theophilo Alves de Souza Filho (RES 286). (Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita), ANEXO I.

### 3.2 – Ações realizadas

ÁREA 1		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas		
Gradagem total na área	x	Área com infestação de espécies invasoras: Goiaba e Sapé
Gradagem em linhas alternadas		
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha. Em um trecho dessa área, o plantio foi realizado com mudas grandes.
Roçada entre linhas de plantio	x	Com uso de roçadeira
Plantio de enriquecimento	x	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	x	Com uso de roçadeira
Coroamento de espécies em regeneração	x	Com uso de roçadeira
Replantio	x	
Combate a formigas		Não houve infestação de formigas
Implantação das amostras	x	
• plantio contínuo	x	01 amostra
• Em área de enriquecimento	x	01 amostra
• Em área de regeneração secundária		
Número de mudas plantadas	x	1.650 mudas
Data de início do plantio	x	24/01/2012
Primeira medição	x	
Segunda medição	x	

**Realizado**

### 3.3 – Fichas das unidades amostrais de acompanhamento

#### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 1 - ÁREA 1

- Primeira medição: 15/02/12

- Segunda medição: 04/05/12

Coordenadas da Amostra: N 394583 E 9021317

**SITUAÇÃO: PLANTIO CONTÍNUO**

<b>MUDA nº</b>	<b>ALTURA 1 (m)</b>	<b>ALTURA 2 (m)</b>	<b>CRESCIMENTO (m)</b>	<b>ESPÉCIE Plantada</b>
1	1,45	1,50	0,05	Andiroba
2	1,00	1,20	0,20	Andiroba
3	0,65	0,80	0,15	Murici
4	1,10	1,18	0,08	Fava
5	0,65	0,70	0,05	Ingarana
6	1,05	1,20	0,15	Ingá
7	1,05	1,10	0,05	Fava
8	0,65	0,70	0,05	Ingarana
9	0,28	0,58	0,30	Genipapo
10	1,10	1,16	0,06	Murici
11	0,42	0,45	0,03	Mulateiro
12	1,30	1,40	0,10	Fava
13	0,85	0,93	0,08	Lacre
14	0,95	0,98	0,03	Fava
15	0,85	0,88	0,03	Murta
16	0,35	0,37	0,02	Abiurana
17	0,35	0,47	0,12	Paxiúba
18	0,87	1,05	0,18	Ingá
19	1,00	1,05	0,05	Fava
20	0,95	0,97	0,02	Andiroba
<b>MÉDIA</b>	<b>0,84</b>	<b>0,93</b>	<b>0,09</b>	

## MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 2 - ÁREA 1

- Primeira medição: 15/02/12

- Segunda medição: 04/05/12

Coordenadas da Amostra: N 394583 E 9021317

### SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL COM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	REGENERAÇÃO	OBS.
1	0,50	0,30	-0,20	Murici		1
2	1,50	1,69	0,19		Espeteiro	
3	0,65	0,68	0,03	N.I		
4	0,90	1,10	0,20		Andiroba	
5	0,45			Murici		2
6	1,20	1,45	0,25		Lacre	
7	0,65	0,70	0,05	Murici		
8	1,40	1,40	0,00		Tucumã	1
9	0,35	0,40	0,05	Ingarana		
10	1,80	2,10	0,30		Espeteiro	
11	0,38	0,45	0,07	Genipapo		
12	1,75	2,50	0,75		Espeteiro	
13	1,30	1,35	0,05	Ingá		
14	1,55	1,90	0,35		Espeteiro	
15	0,55	0,60	0,05	Ingá		
16	2,10	2,55	0,45		Embireira	
17	0,65	0,76	0,11	Ingá		
18	1,80	2,55	0,75		Espeteiro	
19	0,90	1,05	0,15	Ingá		
20	2,10	1,80	-0,30		Tucumã	1
<b>MÉDIA</b>	<b>1,12</b>	<b>1,33</b>	<b>0,17</b>			

(1) Quebrada

(2) Morta

## 4 – ÁREA 2

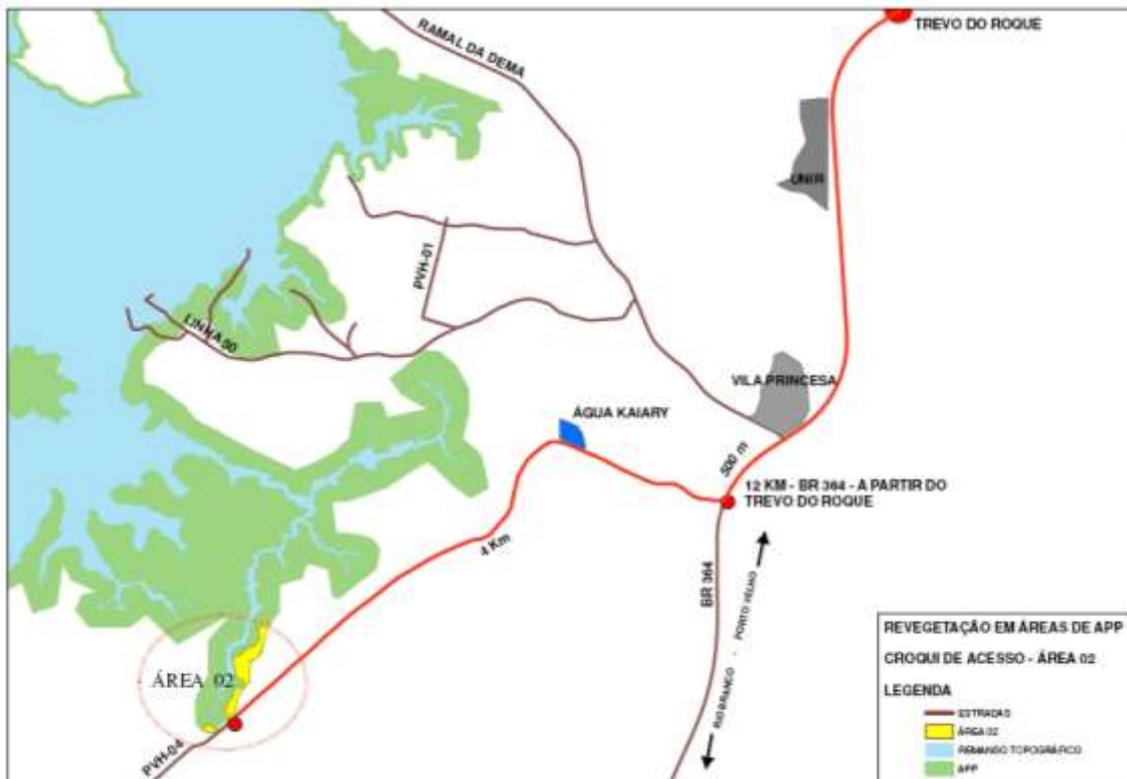
### 4.1 – Localização, acesso, situação fundiária

#### 4.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso PVH – 4.  
Coordenadas: N: 393136 E: 9019925

#### 4.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 12 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita 4 km pela estrada de terra PVH - 4, tendo como referência a fonte de Água Mineral da empresa “Águas Kaiary”, conforme abaixo.



#### 3.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial da propriedade pela SAE (apenas a APP), ficando o proprietário com a área remanescente. Divisa com terras do Sr. Theophilo Alves de Souza Filho (RES 285). (Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita), ANEXO I.

#### 4.2 – Ações realizadas

ÁREA 2		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas	x	720 m
Gradagem total na área		
Gradagem em linhas alternadas	x	Área com infestação de invasoras: Sapé
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha. Em um trecho foi feito plantio de mudas de sacolas grandes
Roçada entre linhas de plantio	x	Com uso de roçadeira
Plantio de enriquecimento	x	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	x	Com uso de roçadeira
Coroamento de espécies em regeneração	x	Com uso de roçadeira
Replantio	x	
Combate a formigas		Não houve infestação de formigas
Implantação de amostras	x	
• Em área de plantio contínuo	x	01 amostra
• Em área de enriquecimento	x	01 amostra
• Em área de regeneração secundária		
Número de mudas plantadas	x	1.962 mudas
Data de início do plantio	x	19/01/2012
Primeira medição	x	
Segunda medição		

**Realizado**

### 4.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

#### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 1 - ÁREA 2

- Primeira medição: 15/02/2012

- Segunda medição: 04/05/2012

Coordenadas da Amostra: N: 393078 E: 9019704

**SITUAÇÃO: PLANTIO CONTÍNUO**

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIE Plantada
1	0,75	0,80	0,05	Ipê roxo
2	0,70	0,78	0,08	Ipê roxo
3	0,50	0,56	0,06	Ipê amarelo
4	0,40	0,56	0,16	Ipê amarelo
5	0,68	0,78	0,10	Embira
6	0,64	0,66	0,02	Ipê amarelo
7	1,05	1,10	0,05	Embira
8	1,20	1,30	0,10	Cajarana
9	0,95	1,02	0,07	Samaúma
10	1,12	1,20	0,08	Fava amargosa
11	0,70	0,75	0,05	Seringa
12	0,55	0,68	0,13	Ipê roxo
13	1,07	1,16	0,09	Embira
14	0,65	0,68	0,03	Seringa
15	0,68	0,71	0,03	Seringa
16	1,00	1,12	0,12	Seringa
17	0,85	0,90	0,05	Seringa
18	0,90	1,02	0,12	Cajarana
19	0,84	0,88	0,04	Seringa
20	0,92	1,00	0,08	Cajarana
<b>MÉDIA</b>	<b>0,81</b>	<b>0,88</b>	<b>0,08</b>	

## MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 2 - ÁREA 2

- Primeira medição: 15/02/2012

- Segunda medição: 04/05/2012

Coordenadas da Amostra: N: 393149 E: 9019805

### SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	REGENERAÇÃO	OBS:
1	1,75	1,80	0,05	Cumarurana	
2	2,50	3,00	0,50	Cumarurana	
3	2,80	2,90	0,10	Mororó	
4	1,80	2,25	0,45	Ingá	
5	2,10	2,30	0,20	Gonçaleiro	
6	1,45	1,70	0,25	Ingá	
7	3,25	3,30	0,05	Mororó	
8	1,90	2,00	0,10	Andiroba	
9	2,15	2,20	0,05	Mororó	
10	2,80	2,90	0,10	Andiroba	
11	1,45	1,65	0,20	Pente de macaco	
12	1,95	2,00	0,05	Ingá	
13	1,85	2,00	0,15	Mororó	
14	2,70			Mororó	morta
15	2,07	2,25	0,18	Gonçaleiro	
16	2,10	2,30	0,20	Gonçaleiro	
17	3,50	3,60	0,10	Orelha de macaco	
18	1,25	1,50	0,25	Prátudo	
19	1,90	2,30	0,40	Gonçaleiro	
20	1,85	2,00	0,15	Murta	
<b>MÉDIA</b>	<b>2,16</b>	<b>2,31</b>	<b>0,19</b>		

## 5 – ÁREA 3

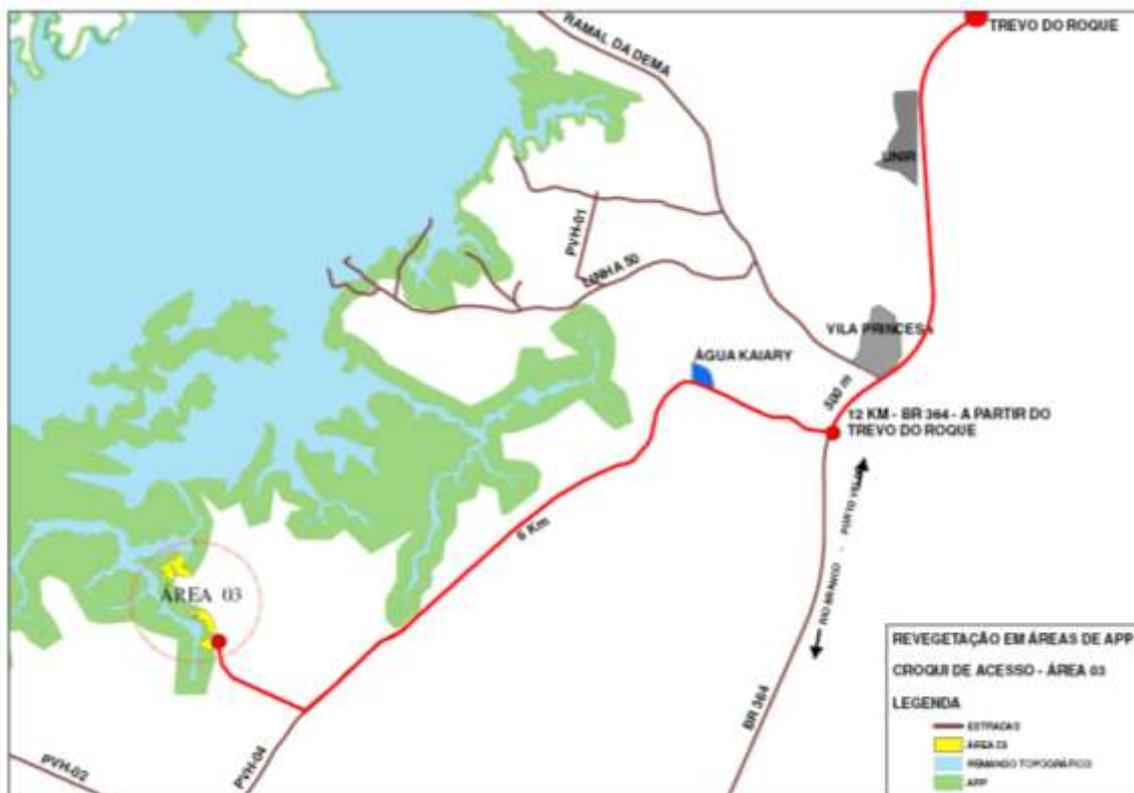
### 5.1 – Localização, acesso, situação fundiária

#### 5.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso PVH – 4.  
Coordenadas: N: 391518 E: 9019464

#### 5.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 12 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita 6 km pela estrada de terra PVH - 4, tendo como referência a fonte de Água Mineral da empresa “Águas Kaiary”, conforme abaixo.



#### 5.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial da propriedade pela SAE (apenas a APP), ficando o proprietário com a área remanescente. A área adquirida divisa com terras do Sr. Aprelino Dalla Vechia (RES 38) e RES 39. (Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita), ANEXO I.

## 5.2 – Ações realizadas

ÁREA 3		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas	X	500 m
Gradagem total na área		
Gradagem em linhas alternadas	X	Área com pastagem baixa, ativa
Adubação química	X	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	X	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha.
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento	X	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	X	Manual, com enxadão
Coroamento de espécies em regeneração	X	Manual, com enxada
Replantio	X	
Combate a formigas	X	Não houve infestação de formigas
Implantação de amostras	X	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em área de plantio contínuo</li> </ul>	X	01 amostra
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em área de enriquecimento</li> </ul>	X	01 amostra
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em área de regeneração secundária</li> </ul>		
Número de mudas plantadas	X	1.790 mudas
Data de início do plantio	X	06/02/2012
Primeira medição	X	
Segunda medição	X	

**Realizado**

### 5.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

#### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 1 - ÁREA 3

- Primeira medição: 15/02/12

- Segunda medição: 04/05/12

Coordenadas das amostras: N 391432 E 9019601

#### SITUAÇÃO: PLANTIO CONTÍNUO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	OBS
1	0,50	0,68	0,18	Jenipapo	
2	0,80	0,85	0,05	Cajarana	
3	0,45	0,20	-0,25	Cajarana	1
4	0,40	0,43	0,03	Seringa	
5	0,50	0,57	0,07	N.I.	
6	0,60	0,67	0,07	Amapá	
7	0,55	0,63	0,08	Amapá	
8	0,55	0,60	0,05	Espeteiro	
9	0,60	0,68	0,08	N.I	
10	0,55	0,61	0,06	Amapá	
11	0,30	0,36	0,06	Amapá	
12	0,70	0,82	0,12	Seringa	
13	0,68	0,71	0,03	Cajarana	
14	0,50	0,53	0,03	Tauari	
15	1,20	1,30	0,10	Ingá	
16	0,35	0,50	0,15	Baginha	
17	0,45	0,65	0,20	Fava branca	
18	0,60	0,62	0,02	Cajarana	
19	0,50	0,60	0,10	Genipapo	
20	0,95	0,97	0,02	Espeteiro	
<b>MÉDIA</b>	<b>0,59</b>	<b>0,65</b>	<b>0,06</b>		

(1) Quebrada

### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 2 - ÁREA 3

- Primeira medição: 15/02/2012

- Segunda medição: 27/05/2012

Coordenadas da amostra: N 391339 E 9019669

### SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL COM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	REGENERAÇÃO
1	0,45	0,65	0,20	Roxinho	
2	1,40	1,45	0,05		Murta
3	0,44	0,55	0,11	Breu manga	
4	1,85	1,92	0,07		Lacre
5	0,60	0,70	0,10	Cajarana	
6	1,55	1,70	0,15		Ingá
7	0,45	0,75	0,30	Seringa	
8	0,55	0,66	0,11		Prátudo
9	0,35	0,50	0,15	Genipapo	
10	1,80	2,10	0,30		Lacre
11	0,85	0,91	0,06	Seringa	
12	2,60	3,15	0,55		Ingá
13	0,70	0,73	0,03	Amapá	
14	2,40	2,85	0,45		Ingá
15	0,50	0,66	0,16	Genipapo	
16	2,20	2,43	0,23		Lobeira
17	0,40	0,45	0,05	Jutaí	
18	1,75	2,46	0,71		Cascudinho
19	0,50	0,52	0,02	Seringa	
20	1,30	1,51	0,21		Tamanqueira
<b>MÉDIA</b>	<b>1,13</b>	<b>1,33</b>	<b>0,20</b>		

## 6 – ÁREA 4

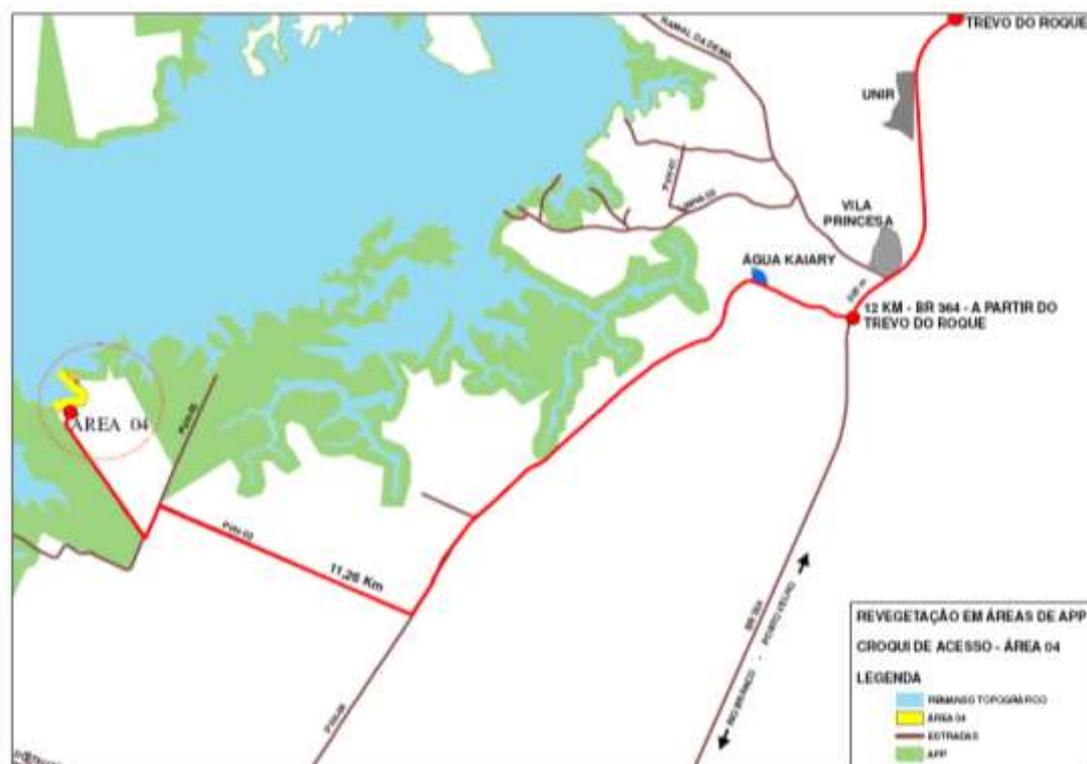
### 6.1 – Localização, acesso, situação fundiária

#### 6.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso PVH - 4.  
Coordenadas: N: 387970 E: 9020097

#### 6.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 12 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita passando pelas estradas de terra PVH - 4 e PVH - 2, 11 km até a Fazenda Açáí, local onde está localizada a área 4 conforme abaixo.



#### 6.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial da propriedade pela SAE (apenas a APP), ficando o proprietário com a área remanescente. A área adquirida divisa com terras do Sr. Agnaldo Santos da Silva (RES 42). (Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita), ANEXO I.

## 6.2 – Ações realizadas

ÁREA 4		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas	x	840 m
Gradagem total na área		
Gradagem em linhas alternadas	x	Área com pastagem baixa, ativa
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento	x	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	x	Com uso de roçadeira
Coroamento de espécies em regeneração		
Replantio	x	
Combate a formigas		Não houve infestação de formigas
Implantação de amostras	x	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em área de plantio contínuo</li> </ul>	x	01 amostra
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em área de enriquecimento</li> </ul>	x	01 amostra
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em área de regeneração secundária</li> </ul>		
Número de mudas plantadas	x	2.700
Data de início do plantio	x	03/02/2012
Primeira medição	x	
Segunda medição		

**Realizado**

OBS: Nessa área houve plantio de grande quantidade de mudas da espécie Açaí (*Euterpe precatória*). O Proprietário tinha aproveitamento econômico dessa espécie antes da formação do reservatório.

### 6.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

#### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 1 - ÁREA 4

- Primeira medição: 15/02/2012

- Segunda medição: 27/05/2012

COORDENADAS DA AMOSTRA: N 388024 E 9020402

SITUAÇÃO: PLANTIO CONTÍNUO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIE	OBS
1	0,70	0,80	0,10	Açaí	
2	0,45			Açaí	1
3	0,82	0,85	0,03	Açaí	
4	0,70	0,72	0,02	Açaí	
5	0,80	0,85	0,05	Açaí	
6	0,60	0,63	0,03	Açaí	
7	0,70	0,72	0,02	Açaí	
8	0,55	0,58	0,03	Açaí	
9	0,67			Açaí	1
10	0,84	0,88	0,04	Açaí	
11	0,80	0,80	0,00	Açaí	
12	0,90	0,92	0,02	Açaí	
13	0,60	0,65	0,05	Açaí	
14	0,70	0,72	0,02	Açaí	
15	0,58	0,61	0,03	Açaí	
16	0,70	0,72	0,02	Açaí	
17	1,08	1,10	0,02	Açaí	
18	0,80	0,45	-0,35	Açaí	2
19	0,62	0,62	0,00	Açaí	
20	0,58	0,60	0,02	Açaí	
<b>MÉDIA</b>	<b>0,71</b>	<b>0,73</b>	<b>0,01</b>		

(1) Morta

(2) Quebrada

## MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 2 - ÁREA 4

- Primeira medição: 15/02/2012

- Segunda medição: 27/05/2012

Coordenadas da amostra: N 387999 E 9020396

### SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL COM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	REGENERAÇÃO	OBS
1	0,70	0,75	0,05	Cascudinho		
2	2,00	2,48	0,48		Andiroba	
3	0,55	0,57	0,02	Murici		
4	1,90	2,45	0,55		Ingarana	
5	0,54	0,59	0,05	Ripeira		
6	3,30	3,80	0,50		Papa terra	
7	0,45	0,48	0,03	Caferana		
8	1,35	1,55	0,20		Caferana	
9	0,78			Virola		morta
10	1,10	1,45	0,35		Marilana	
11	0,70			Pinho		
12	2,35	2,70	0,35		Murici	
13	0,50	0,53	0,03	Pama		
14	2,35	2,75	0,40		Louro	
15	0,48	0,51	0,03	Mututi		
16	2,10	2,25	0,15		Leiteiro	
17	0,34			Amapá		morta
18	4,10	4,24	0,14		Lacre	
19	0,35	0,52	0,17	Araçá		
20	2,70	2,85	0,15		Lacre	
<b>MÉDIA</b>	<b>1,43</b>	<b>1,79</b>	<b>0,21</b>			

## 7 – ÁREA 5

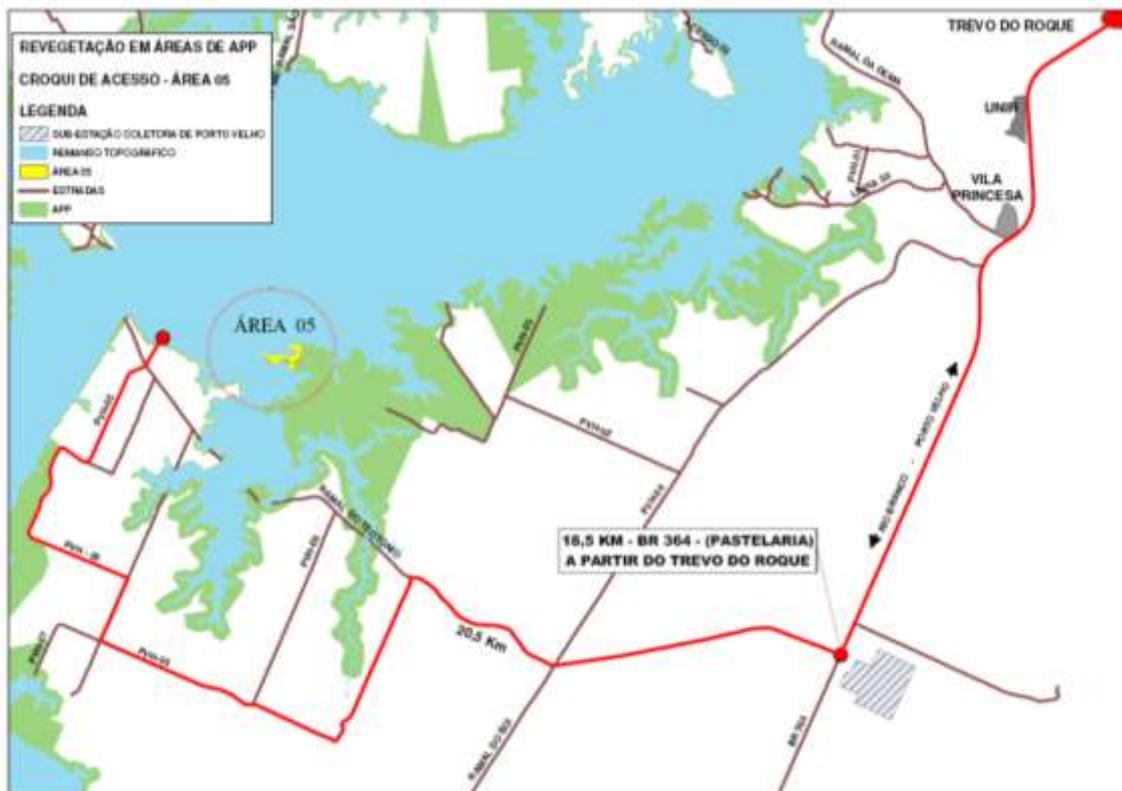
### 7.1 – Localização, acesso, situação fundiária

#### 7.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, próximo à vila Nova Teotônio, coordenadas N: 385.713 E: 9.019.606

#### 7.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 18,5 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita pelo acesso de terra 20 km até a vila Nova Teotônio. A partir daí deslocamento de barco até o local da área, conforme croqui abaixo.



#### 7.1.3 – Situação fundiária

Essa área foi totalmente adquirida pela SAE do Sr. Julio Rosa (RES 032). (Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita), ANEXO I.

## 7.2 – Ações realizadas

Nessa área o processo de regeneração natural já se encontra em estado avançado, (regeneração secundária), dando provas da capacidade de resiliência do local e não foi alvo de nenhuma ação para revegetação. Na área foi implantada uma unidade amostral de acompanhamento, cujos dados servirão para comparativos com as avaliações futuras a serem realizadas trimestralmente.

## 7.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL - ÁREA 5

- Primeira medição: 22/02/2012

- Segunda medição: 11/05/2012

Coordenadas da Amostra: N 385526 E 9019655

### SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO SECUNDÁRIA

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	REGENERAÇÃO	OBS
1	5,50	5,80	0,30	Fava	
2	5,20	5,50	0,30	Ipê Branco	
3	4,00	4,20	0,20	N.I.	
4	5,00	5,90	0,90	Ipê Branco	
5	1,30	2,00	0,70	Pente de Macaco	
6	1,30	2,25	0,95	Babaçú (Palmeira)	
7	2,20	2,45	0,25	N.I.	
8	5,00	5,30	0,30	Graviola	
9	4,10	4,40	0,30	N.I.	
10	1,30	2,25	0,95	Pente de Macaco	
11	1,50	2,02	0,52	Babaçú (Palmeira)	
12	2,40	2,60	0,20	Pente de Macaco	
13	4,90	5,05	0,15	Ipê Branco	
14	1,20	1,42	0,22	Mororó	
15	4,95	5,25	0,30	Apinho	
16	2,50	2,55	0,05	Babaçú (Palmeira)	
17	2,20	3,00	0,80	N.I.	
18	6,20	6,30	0,10	Ipê Branco	
19	1,00	1,08	0,08	N.I.	
20	1,70	1,82	0,12	Ata	
<b>MÉDIA</b>	<b>3,17</b>	<b>3,56</b>	<b>0,38</b>		

## 8 – ÁREA 6

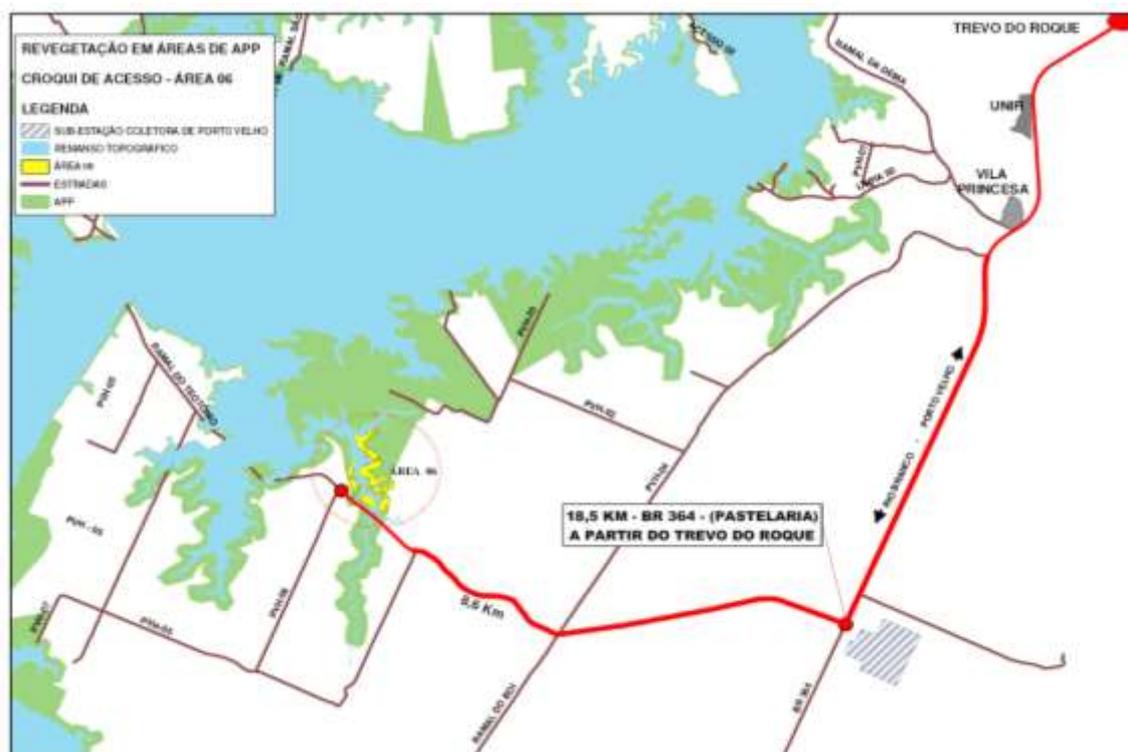
### 8.1 – Localização, acesso, situação fundiária

#### 8.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I no acesso à vila Nova Teotônio. Coordenadas: N: 386789 E: 9017433.

#### 8.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 18,5 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita 8,6 km por estrada de terra até o local, conforme croqui abaixo.



#### 8.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial pela SAE das propriedades ficando a área remanescente com os respectivos proprietários. A Área de Preservação Permanente adquirida, divisa com terras dos Srs: Rômulo Lobato (RES 35), Manoel Mendes Pereira (RES 34), Pedro Pereira Ramos (RES 37) e Edson Dobgenski (RES 291). Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita, ANEXO I.

## 8.2 – Ações realizadas

ÁREA 6		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas	x	240 m
Gradagem total na área	x	No trecho inicial da área
Gradagem em linhas alternadas	x	Em todos outros trechos
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha.
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento	x	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	x	Com roçadeira
Coroamento de espécies em regeneração	x	Com roçadeira
Replântio	x	
Combate a formigas	x	Não houve infestação de formigas
Implantação de amostras	x	
• Em área de plantio contínuo	x	01 amostra
• Em área de enriquecimento	x	02 amostra
• Em área de regeneração secundária	x	01 amostra
Número de mudas plantadas	x	5.675 mudas
Data de início do plantio	x	25/01/2012
Primeira medição	x	
Segunda medição	x	

**Realizado**

OBS: Nos Trechos com infestação de sapé, que apresentavam espécies em regeneração inicial, já suplantando em altura essa gramínea invasora, foi realizado gradagem do solo em linhas alternadas, 4 m de largura e o plantio de mudas foi realizado nessas linhas de gradagem. Nesse caso não houve roçada nas linhas preservadas e o espaçamento utilizado para plantio das mudas foi de 4m x 4m.

### 8.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

#### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 1 - ÁREA 6

- Primeira medição: 18/02/2012

- Segunda medição: 04/05/2012

Coordenadas da amostra: N 386789 E 9017433

#### SITUAÇÃO: PLANTIO CONTÍNUO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	OBS
1	1,20	1,40	0,20	Andiroba	
2	1,00	1,20	0,20	Ipê roxo	
3	1,20			Cupiúba	1
4	0,90	1,30	0,40	Samaúma	
5	0,65	1,00	0,35	Faveira branca	
6	1,30	1,38	0,08	Andiroba	
7	1,30	1,37	0,07	Andiroba	
8	1,20	1,30	0,10	Ingá	
9	1,80	1,95	0,15	N.I	
10	1,10	1,40	0,30	N.I	
11	1,05	1,40	0,35	Ingá	
12	1,10	2,30	1,20	Samaúma	
13	0,90	1,50	0,60	Jatobá	
14	1,15	1,30	0,15	Andiroba	
15	1,10	1,13	0,03	Periquiteira	
16	0,50	0,20	-0,30	Seringa	2
17	0,85	1,65	0,80	Samaúma	
18	0,60	0,65	0,05	Seringa	
19	0,75	0,77	0,02	Louro	
20	0,55	0,65	0,10	Caneleiro	
<b>MÉDIA</b>	<b>1,01</b>	<b>1,33</b>	<b>0,27</b>		

(1) Morta

(2) Quebrada

## MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 2 - ÁREA 6

- Primeira medição: 18/02/2012

- Segunda medição: 04/05/2012

Coordenadas da amostra: N 386732 E 9016994

### SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO SECUNDÁRIA

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	REGENERAÇÃO	OBS
1	2,20	2,45	0,25	Lacre	
2	3,50	3,75	0,25	Murici	
3	5,20	5,70	0,50	Azeitona	
4	1,70	2,20	0,50	Assa Peixe	
5	0,90	1,08	0,18	Carrapateira	
6	1,50	1,52	0,02	Murici	
7	1,70	1,80	0,10	Lacre	
8	2,20	2,35	0,15	Murici	
9	2,10	2,25	0,15	Goiaba	
10	2,60	2,76	0,16	N.I.	
11	4,60	4,70	0,10	Azeitona	
12	1,30	1,38	0,08	Goiaba	
13	2,50	2,75	0,25	Goiabinha	
14	6,20	6,70	0,50	Orelha de macaco	
15	3,40	3,50	0,10	Murta	
16	1,20	1,45	0,25	Azeitona	
17	1,90	2,08	0,18	Murta	
18	1,80	1,85	0,05	Murici	
19	0,80	0,86	0,06	Lacre	
20	1,60	1,65	0,05	Murta	
<b>MÉDIA</b>	<b>2,45</b>	<b>2,64</b>	<b>0,19</b>		

### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 3 - ÁREA 6

- Primeira medição: 18/02/2012

- Segunda medição: 04/05/2012

Coordenadas da amostra: N 386691 E 9017498

### SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL COM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	REGENERAÇÃO	OBS
1	0,35	0,41	0,06	Jenipapo		
2	2,00	2,40	0,40		Baginha	
3	0,30	0,41	0,11	Jenipapo		
4	2,15	2,20	0,05		Breu	
5	0,60	0,66	0,06	Bacuri		
6	1,55	1,75	0,20		Murta	
7	0,65	0,90	0,25	Breu		
8	1,60	1,85	0,25		Murici	
9	0,60	0,75	0,15	Mandioqueira		
10	2,15	2,50	0,35		N.I	
11	0,30	0,50	0,20	Jenipapo		
12	1,85	2,10	0,25		Murta	
13	0,60	0,90	0,30	Azeitona		
14	1,35	0,90	-0,45		Murici	1
15	0,45	0,47	0,02	Bacuri		
16	2,00	2,25	0,25		Murici	
17	0,60	0,70	0,10	Embira		
18	1,75	1,87	0,12		Murta	
19	0,35	0,70	0,35	Azeitona		
20	3,20	3,30	0,10		Angelim	
<b>MÉDIA</b>	<b>1,22</b>	<b>1,38</b>	<b>0,16</b>			

(1) Quebrada

### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 4 - ÁREA 6

- Primeira medição: 18/02/2012

- Segunda medição: 04/05/2012

Coordenadas da amostra: N 386703 E 9017893

SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL COM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	REGENERAÇÃO	OBS
1	2,00	2,10	0,10		Paricá	
2	0,65	0,70	0,05	murici		
3	2,20	2,30	0,10		Tucumã	
4	0,85			murici		morta
5	1,90	2,05	0,15		Murta	
6	0,75	0,83	0,08	Breu		
7	2,20	2,25	0,05		Murta	
8	0,35	0,45	0,10	Jenipapo		
9	1,35	1,52	0,17		Tachi	
10	0,50	0,65	0,15	Jaca		
11	2,90	3,00	0,10		Tucumã	
12	0,60	0,65	0,05	Bacuri		
13	2,40	2,42	0,02		Leiteira	
14	0,35	0,43	0,08	Jenipapo		
15	2,60	2,80	0,20		n.i	
16	1,25	1,26	0,01	Biribá		
17	1,25	1,50	0,25		Baginha	
18	0,80	0,82	0,02	Murici		
19	1,40	1,42	0,02		Murta	
20	0,88	0,90	0,02	Ata		
<b>MÉDIA</b>	<b>1,36</b>	<b>1,48</b>	<b>0,09</b>			

## 9 – ÁREA A

### 9.1 – Localização, acesso, situação fundiária

#### 9.1.1 - Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso DEMA. Coordenadas: N: 393170 E: 9021930.

#### 9.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 11,5 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita na comunidade Vila Princesa pelo acesso da DEMA, 4,5 km até o local, conforme abaixo.



#### 9.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial pela SAE das propriedades ficando a área remanescente com os respectivos proprietários. A Área de Preservação Permanente adquirida, divisa com terras dos Srs: Leonel Pereira de Souza (RES 010), Durval Rodrigues da Fonseca (RES 040), espólio de Belcrice Camurça (RES 384 e RES 402). Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita, Anexo I.

## 9.2 – Ações realizadas

ÁREA A		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas		
Gradagem total na área		
Gradagem em linhas alternadas		
Adução química	X	NPK 10-10-10
Plantio contínuo		
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento	X	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	X	Com roçadeira
Coroamento de espécies em regeneração		
Replanteio	X	
Combate a formigas		Não houve infestação de formigas
Implantação de amostras	X	
• Em área de plantio contínuo		
• Em área de enriquecimento	X	01 amostra
• Em área de regeneração secundária		
Número de mudas plantadas	X	2.400 mudas
Data de início do plantio	X	07/12/2011
Primeira medição	X	
Segunda medição		

**Realizado**

### 9.3 – Ficha de campo da unidade amostral de acompanhamento

#### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL - ÁREA A

- Primeira medição: 22/02/2012

- Segunda medição: 27/05/2012

Coordenadas da amostra: N 393103 E 9 022464

#### SITUAÇÃO: REGENERAÇÃO INICIAL COM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO

MUDA nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	PLANTADA	REGENERAÇÃO	OBS
1	1,10			Pajurá		
2	1,30	1,33	0,03		Leiteira	
3	1,00	1,02	0,02	Ipê		
4	1,55	1,90	0,35		Pajurá	
5	0,85	1,10	0,25	Breu		
6	1,22	1,65	0,43		Pajurá	
7	0,80	0,87	0,07	Ipê		
8	1,90	2,02	0,12		Freijó	
9	0,92	0,96	0,04	Ipê		
10	2,20				Leiteira	
11	0,61	0,72	0,11	Apuruí		
12	1,00	1,05	0,05		Murta	
13	0,62			Bacuri		
14	2,50	2,55	0,05		Fava	
15	1,80	2,05	0,25	Mulungú		
16	1,35	1,37	0,02		Embireira	
17	0,63	0,66	0,03	Apuruí		
18	1,85	2,35	0,50		Mororó	
19	0,60	0,40	-0,20	Açaí		1
20	3,50	3,90	0,40		Aricá	
<b>MÉDIA</b>	<b>1,37</b>	<b>1,52</b>	<b>0,15</b>			

(1) Quebrada

## 10 – ÁREA B

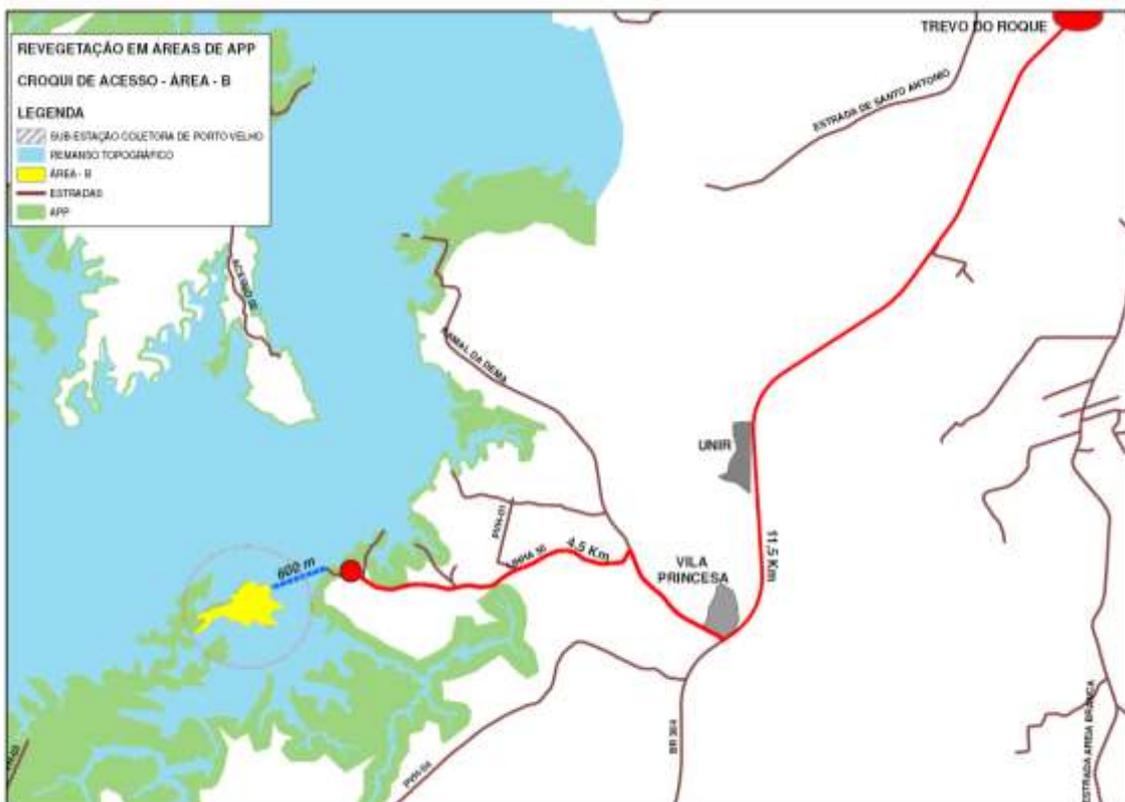
### 10.1 – Localização, acesso, situação fundiária

#### 10.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso DEMA. Coordenadas: N: 391932 E: 9021930.

#### 10.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 11,5 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita na comunidade Vila Princesa pelo acesso da DEMA, 4,5 km até o final do acesso e daí deslocamento de barco até o local, conforme abaixo.



#### 10.1.3 – Situação fundiária

Aquisição total pela SAE da propriedade do Sr: Levy Antônio de Oliveira (RES 239, 240 e 242. Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita, Anexo I.

## 10.2 – Ações realizadas

ÁREA B		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas		
Gradagem total na área		
Gradagem em linhas alternadas	x	Em trecho com vegetação baixa
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha, com coveamento mecanizado. Uso de broca perfuradora acoplada à motosserra.
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento	x	Sem definição de espaçamento: 200 mudas/ha.
Coroamento no local da cova	x	Manual, com enxada
Coroamento de espécies em regeneração		
Replantio	x	
Combate a formigas		Não houve infestação de formigas
Implantação de amostras	x	
• Em área de plantio contínuo	x	02 amostras
• Em área de enriquecimento		
• Em área de regeneração secundária		
Número de mudas plantadas	x	16.750 mudas
Data de plantio	x	12/12/2011
Primeira medição	x	
Segunda medição	x	

**Realizado**

### 10.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

#### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 1 - ÁREA B

- Primeira medição: 22/02/2012

- Segunda medição: 27/05/2012

Coordenadas da amostra: N 391866 E 9021878

#### SITUAÇÃO: ÁREA COM PLANTIO CONTÍNUO

MUDA Nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIE Plantada	OBS:
1	0,80	0,85	0,05	Pajurá	
2	0,90	0,96	0,06	Virola	
3	0,75	0,95	0,20	Embira	
4	0,82	0,90	0,08	Virola	
5	1,20	1,25	0,05	Ata	
6	0,85	0,90	0,05	Ata	
7	0,80	0,83	0,03	Ata	
8	0,92	1,02	0,10	Ata	
9	0,38	0,46	0,08	Ipê	
10	0,55	0,68	0,13	Seringa	
11	0,75	0,88	0,13	Ipê	
12	0,65	0,70	0,05	Jatobá	
13	0,95	1,05	0,10	Ingá	
14	0,93	1,00	0,07	Breu	
15	0,50	0,55	0,05	Virola	
16	0,82	0,95	0,13	Breu	
17	1,00	1,06	0,06	Pama	
18	0,95	1,00	0,05	Ata	
19	0,95	1,10	0,15	Ata	
20	0,80	0,85	0,05	Pama	
<b>MÉDIA</b>	<b>0,81</b>	<b>0,90</b>	<b>0,08</b>		

**MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL 2 - ÁREA B**

- Primeira medição: 22/02/2012

- Segunda medição: 27/05/2012

Coordenadas da amostra: N 391858 E 9021866

**SITUAÇÃO: ÁREA COM PLANTIO CONTÍNUO**

<b>MUDA Nº</b>	<b>ALTURA 1 (m)</b>	<b>ALTURA 2 (m)</b>	<b>CRESCIMENTO (m)</b>	<b>ESPÉCIE Plantada</b>	<b>OBS:</b>
1	0,95	1,00	0,05	Virola	
2	0,40	0,51	0,11	Breu	
3	0,85	0,93	0,08	Ata	
4	0,95	1,10	0,15	Breu	
5	0,50	0,55	0,05	Seringa	
6	0,92	0,96	0,04	Jatobá	
7	0,45	0,80	0,35	Embaúba	
8	1,05	1,09	0,04	Murici	
9	1,20	1,25	0,05	Pama	
10	0,65	0,81	0,16	Ingá	
11	0,75	0,82	0,07	Breu	
12	0,45	0,51	0,06	Virola	
13	1,45	1,62	0,17	Ingá	
14	0,70	0,75	0,05	Ata	
15	0,95	1,01	0,06	Ingá	
16	1,20	1,35	0,15	Ingá	
17	0,60	0,70	0,10	Virola	
18	1,25	1,34	0,09	Ingá	
19	1,20	1,25	0,05	Breu	
20	1,10	1,15	0,05	Pama	
<b>MÉDIA</b>	<b>0,88</b>	<b>0,98</b>	<b>0,10</b>		

## 11 – ÁREA PILOTO 1

### 11.1 – Localização, acesso, situação fundiária

#### 11.1.1 - Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, nos acessos PVH - 4, e PVH - 2. Coordenadas: N: 386813 E: 9018603.

#### 11.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 12 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita 11,7 km passando pelas estradas de terra PVH 4 e PVH 2, até o local, conforme abaixo.



#### 11.1.3 – Situação fundiária

Aquisição total pela SAE da propriedade do Sr. Madson Luiz Martins (RES 216) e parcial da propriedade do Sr. Pedro Pereira Ramos (RES 37). (Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I, Margem direita), anexo I.

### 11.2 – Ações realizadas

ÁREA PILOTO 1		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas		
Gradagem total na área	x	
Gradagem em linhas alternadas		
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha.
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento		
Coroamento no local da cova		
Coroamento de espécies em regeneração		
Replantio	x	
Combate a formigas		
Implantação de amostras	x	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em área de plantio contínuo</li> </ul>	x	01 amostra
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em área de enriquecimento</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em área de regeneração secundária</li> </ul>		
Número de mudas plantadas	x	6.250 mudas
Data de início do plantio	x	13/12/2010
Primeira medição	x	
Segunda medição		

**Realizado**

### 11.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

#### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL - ÁREA PILOTO 1

- Primeira medição: 06/03/2012

- Segunda medição: 27/05/2012

Coordenadas da amostra: N 386821 E 9018602

#### SITUAÇÃO: ÁREA COM PLANTIO CONTÍNUO

MUDA Nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIE Plantada	OBS
1	2,40			Xixuá	1
2	1,00	1,25	0,25	Goiaba de anta	
3	1,55	2,00	0,45	Fava	
4	3,22	3,41	0,19	Samaúma	
5	2,60	2,75	0,15	Samaúma	
6	2,30	2,45	0,15	Ata	
7	3,80	4,05	0,25	Angelim Pedra	
8	1,40	1,50	0,10	Goiaba de anta	
9	3,95	4,20	0,25	Breu	
10	0,90	1,25	0,35	Virola	
11	3,60	4,20	0,60	Pama	
12	2,80	3,40	0,60	Fava	
13	1,60	2,15	0,55	Seringa	
14	3,70	4,00	0,30	Pama	
15	3,00	3,20	0,20	Periquiteira	
16	2,15	2,43	0,28	Fava	
17	1,00	0,90	-0,10	Louro	2
18	1,65	1,71	0,06	Samaúma	
19	2,80	3,00	0,20	Paineira	
20	4,00	4,30	0,30	Bandarra	
<b>MÉDIA</b>	<b>2,47</b>	<b>3,73</b>	<b>0,37</b>		

(1) Situação a ser definida na próxima medição (planta em processo de morte).

(2) Ocorrência de seca de ponteiro.

## 12 – ÁREA PILOTO 2

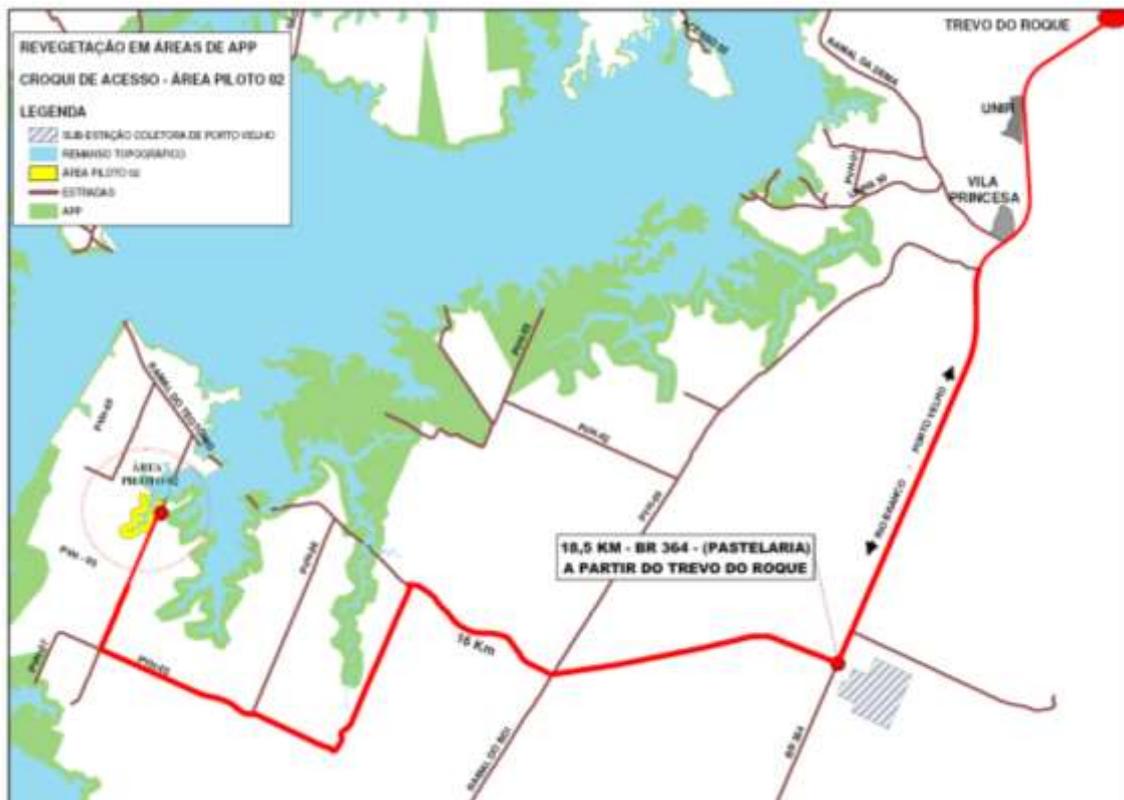
### 12.1 – Localização, acesso, situação fundiária

#### 12.1.1 – Localização

Margem direita do reservatório da UHE Santo Antônio, trecho I, no acesso à vila Nova Teotônio. Coordenadas: N: 383480 E: 9017070.

#### 12.1.2 – Croqui de acesso

Partindo de Porto Velho a 18,5 km do trevo do Roque pela BR 364, sentido Rio Branco, entrada à direita pelo acesso de terra, 16 km no sentido da vila Nova Teotônio, até o local, conforme abaixo.



#### 12.1.3 – Situação fundiária

Aquisição parcial pela SAE da propriedade do Sr: Paulo Brito (RES 115), correspondente apenas à Área de Preservação Permanente, ficando o proprietário com área remanescente (Anexo I).

### 12.3 – Ações realizadas

ÁREA PILOTO 2		
AÇÕES PARA REVEGETAÇÃO	REALIZADO	OBSERVAÇÕES
Construção de cercas		1.000 m
Gradagem total na área	x	Área com pastagem ativa
Gradagem em linhas alternadas		
Adubação química	x	NPK 10-10-10
Plantio contínuo	x	Espaçamento 4m x 4m: 625 mudas/ha.
Roçada entre linhas de plantio		
Plantio de enriquecimento		
Coroamento no local da cova	x	Foi realizado coroamento das mudas após 9 meses de plantio
Coroamento de espécies em regeneração		
Replantio	x	
Combate a formigas		
Implantação de Amostras	x	
• Em área de plantio contínuo	x	01 amostra
• Em área de enriquecimento		
• Em área de regeneração secundária		
Número de mudas plantadas	x	12.500
Data de plantio	x	14/02/2011
Primeira medição	x	
Segunda medição		

**Realizado**

### 12.3 – Fichas de campo das unidades amostrais de acompanhamento

#### MEDIÇÃO DE UNIDADE AMOSTRAL - ÁREA PILOTO 2

- Primeira medição: 06/03/2012

- Segunda medição: 27/05/2012

Coordenadas da amostra: N 383276 E 9017049

#### SITUAÇÃO: ÁREA COM PLANTIO CONTÍNUO

MUDA Nº	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIE Plantada	OBS
1	1,10			Breu	morto
2	0,92	1,05	0,13	Ata	
3	1,42	1,65	0,23	Angelim	
4	0,60	0,65	0,05	Ata	
5	0,82	0,86	0,04	Jambo	
6	1,30	1,45	0,15	Fava branca	
7	1,15	1,20	0,05	Fava branca	
8	1,30	1,35	0,05	Arapari	
9	0,72	0,80	0,08	Mamuí	
10	0,90	1,05	0,15	Mororó	
11	1,05	1,70	0,65	Breu	
12	1,05	1,70	0,65	Ata	
13	1,40	1,75	0,35	Angelim	
14	0,88	1,00	0,12	Arapari	
15	1,00	1,15	0,15	Louro	
16	2,02	2,60	0,58	Angelim	
17	1,15	1,58	0,43	Amapá	
18	0,72	0,81	0,09	Embireira	
19	1,05	1,60	0,55	Fava	
20	0,90	1,05	0,15	Breu	
<b>MÉDIA</b>	<b>1,07</b>	<b>1,32</b>	<b>0,24</b>		

## 13 – AÇÕES FUTURAS

Até o final de 2012, estão previstas as atividades de roçada, medição das amostras, monitoramento e elaboração de relatórios, conforme o cronograma abaixo.

### Cronograma de Atividades

ATIVIDADES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Roçada		x	x	x	
Medição de Amostras		x			x
Monitoramento	x	x		x	x
Relatório		x			x

Nota: No caso da roçada, as áreas apresentam como era de se esperar, níveis de infestação diferentes.

Recomenda-se iniciar a limpeza da vegetação invasora a partir do mês de agosto.

## 14 – CONSIDERAÇÕES

Este acompanhamento após 3 meses da implantação indicou os seguintes números:

- Ocorrência de árvores mortas: 2,78 %
- Ocorrência de árvores quebradas: 2,22%

ÁREA	SISTEMA DE REVEGETAÇÃO	MORTAS (nº)	MORTAS (%)	QUEBRADAS (nº)	QUEBRADAS (%)
1	Plantio Contínuo	0,00	0,00	0,00	0,00
1	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,00	5,00	3,00	15,00
2	Plantio Contínuo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Regeneração Secundária	1,00	5,00	0,00	0,00
3	Plantio Contínuo	0,00	0,00	1,00	5,00
3	R. Inicial e Plantio de enriq.	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Plantio Contínuo	2,00	10,00	1,00	5,00
4	R. Inicial e Plantio de enriq.	2,00	10,00	0,00	0,00
5	Regeneração Secundária	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Plantio Contínuo	1,00	5,00	1,00	5,00
6	Regeneração Secundária	0,00	0,00	0,00	0,00
6	R. Inicial e Plantio de enriq.	0,00	0,00	1,00	5,00
6	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,00	5,00	0,00	0,00
A	R. Inicial e Plantio de enriq.	0,00	0,00	1,00	5,00
B	Plantio Contínuo	0,00	0,00	0,00	0,00
B	Plantio Contínuo	0,00	0,00	0,00	0,00
Piloto 1	Plantio Contínuo	1,00	5,00	0,00	0,00
Piloto 2	Plantio Contínuo	1,00	5,00	0,00	0,00
<b>MÉDIA</b>		<b>0,56</b>	<b>2,78</b>	<b>0,44</b>	<b>2,22</b>

Quanto ao crescimento, apesar do curto período, os dados foram processados e estão apresentados na tabela abaixo, na forma de valores médios para cada sistema de implantação e com a indicação das espécies que apresentaram os melhores índices.

ÁREA	SISTEMA DE REVEGETAÇÃO	ALTURA 1 (m)	ALTURA 2 (m)	CRESCIMENTO (m)	ESPÉCIES COM MAIOR CRESCIMENTO
1	Plantio Contínuo	0,84	0,93	0,09	Genipapo, Andiroba, Ingá, Murici
1	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,12	1,33	0,17	Espeteiro, Embireira, Lacre, Andiroba
2	Plantio Contínuo	0,81	0,88	0,08	Ipê amarelo, Ipê roxo, Seringa, Cajarana
2	Regeneração Secundária	2,16	2,31	0,19	Cumarurana, Gonçalves, Ingá, Pratudo
3	Plantio Contínuo	0,59	0,65	0,06	Genipapo, Seringa, Baginha, Fava branca
3	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,13	1,33	0,20	Cascudinho, Ingá, Lacre, Seringa, Tamanqueira
4	Plantio Contínuo	0,71	0,73	0,02	Área plantada 100% com Açaí
4	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,43	1,79	0,21	Ingarana, Papa terra, Andiroba, Louro, Murici
5	Regeneração Secundária	3,17	3,56	0,38	Babaçu, Ipê branco, Pente de macaco
6	Plantio Contínuo	1,01	1,33	0,27	Samaúma, Jatobá, Faveira branca, Ipê roxo
6	Regeneração Secundária	2,45	2,64	0,19	Orelha de macaco, Azeitona, Assa peixe, Lacre
6	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,22	1,38	0,16	Baginha, Breu, Azeitona, Murici, Murta, Jenipapo
6	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,36	1,48	0,09	Baginha, Jaca, Tachi, Murta, Paricá, Jenipapo
A	R. Inicial e Plantio de enriq.	1,37	1,52	0,15	Mororó, Pajurá, Aricá, Breu, Mulungú
B	Plantio Contínuo	0,81	0,90	0,08	Embira, Seringa, Breu, Ata, Ipê, Breu
B	Plantio Contínuo	0,88	0,98	0,10	Embaúba, Ingá, Ata, Breu
Piloto 1	Plantio Contínuo	2,47	3,73	0,37	Fava, Pama, Seringa, Virola, Bandarra, Angelim
Piloto 2	Plantio Contínuo	1,07	1,32	0,24	Breu, Ata, Angelim, Amapá, Fava

Nota: Em todas as propriedades onde houve necessidade de construção de cercas para isolamento das áreas de plantio, foram construídos corredores para acesso do gado do proprietário aos cursos d'água, conhecidos como "áreas de dessedentação".

## 15 – EQUIPE TÉCNICA

Profissional: Shiguenori Kajiya	Engenheiro Florestal
Registro: CREA	3003/D/PR
Profissional: Odair Sgarini	Engenheiro Florestal
Registro: CREA	2263/D/MT



## **ANEXOS**

**ANEXO I - Mapa Geral de Setorização das Áreas Revegetadas no Trecho I,  
Margem Direita**

## ANEXO II - Lista de espécies nativas utilizadas na revegetação

ITEM	NOME COMUM	ESPÉCIE
1	Abiurana	<i>Pouteria anomala</i>
2	Açaí-da-mata	<i>Euterpe precatoria</i>
3	Açoita-cavalo	<i>Luehea</i> sp
4	Amapá	<i>Brosimum</i> sp
5	Anani	<i>Symphonia globulifera</i>
6	Andiroba	<i>Carapa guianensis</i>
7	Angelim pedra	<i>Dinizia excelsa</i>
8	Angelim-da-mata	<i>Hymenolobium</i> sp

9	Angelim-saia	<i>Parkia pendula</i>
10	Apuruí	<i>Duroia</i> sp
11	Aquariquara	<i>Minquartia</i> sp
12	Aquariquarana	<i>Rinorea guianensis</i>
13	Araçá	<i>Psidium</i> sp
14	Arapari	<i>Macrolobium</i> sp
15	Ata	<i>Annona</i> sp
16	Azeitona-do-mato	<i>Vitex</i> sp
17	Babaçu	<i>Orbignya martiana</i>
18	Bacabinha	<i>Oenocarpus minor</i>
19	Bacuri	<i>Ecclinusa guianensis</i>
20	Bacuripari	<i>Rheedia</i> sp
21	Baginha	<i>Stryphnodendron guianense</i>
22	Bandarra/Pinho cuiabano	<i>Schizolobium amazonicum</i>
23	Batauí	<i>Oenocarpus bataua</i>
24	Breu	<i>Protium</i> sp
25	Buriti	<i>Mauritia flexuosa</i>
26	Cacaurana	<i>Sterculia</i> sp
27	Cacau-verdadeiro	<i>Theobroma cacao</i>
28	Caferana	<i>Coussarea</i> sp
29	Cafezinho	<i>Quiina</i> sp
30	Cafezinho-branco	<i>Trichilia</i> sp
31	Cajá, Cajarana	<i>Spondias</i> sp
32	Cajuí	<i>Amphirrhox longifolia</i>
33	Canela-do-igapó	<i>Toulicia guianensis</i>
34	Caneleiro	<i>Cenostigma macrophyllum</i>
35	Capitão-do-campo	<i>Lythraceae</i> sp
36	Caqui	<i>Diospyros</i> sp
37	Caraipé	<i>Licania heteromorpha</i>
38	Caroba/caxeta	<i>Jacaranda copaia</i>
39	Cascudinho	<i>Cordia trichotoma</i>
<i>Continua</i>		
<i>Continuação</i>		
ITEM	NOME COMUM	ESPÉCIE
40	Castanha-vermelha	<i>Eschweilera atropetiolata</i>
41	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i>
42	Caxeta	<i>Simarouba amara</i>
43	Cedro	<i>Cedrela</i> sp
44	Chupeta-de-macaco	<i>Heisteria</i> sp
45	Cipó-sangue	<i>Machaerium</i> sp
46	Coccoloba	<i>Coccoloba</i> sp

47	Copaíba	<i>Copaifera</i> sp
48	Copiúba	<i>Tapirira guianensis</i>
49	Coração-de-negro	<i>Swartzia corrugata</i> sp
50	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i>
51	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i>
52	Cupu-do-mato	<i>Theobroma grandiflorum</i>
53	Cupuí	<i>Theobroma subincanum</i>
54	Dima	<i>Croton</i> sp
55	Embaúba	<i>Cecropia</i> sp
56	Embaubarana	<i>Pourouma</i> sp
57	Embira	<i>Bocageopsis</i> sp
58	Embireira	<i>Anacardium tenuifolium</i>
59	Envira	<i>Annonaceae</i> sp
60	Espeteiro	<i>Casearia</i> sp
61	Fava-amargosa	<i>Parkia</i> sp
62	Faveira	<i>Balizia</i> sp
63	Faveira	<i>Parkia</i> sp
64	Faveira	<i>Vatairea</i> sp
65	Faveira-branca	<i>Dimorphandra</i> sp
66	Figueirinha	<i>Pera mutis</i>
67	Fruta-de-lobo	<i>Solanum</i> sp
68	Fruta-de-pomba	<i>Erythroxylum</i> sp
69	Goiaba-de-anta	<i>Bellucia grossularioides</i>
70	Gonçaleiro	<i>Astronium fraxinifolium</i>
71	Graviola-do-igapó	<i>Annona</i> sp
72	Guariúba	<i>Himatanthus sucuuba</i>
73	Inajarana	<i>Quararibea turbinata</i>
74	Ingá	<i>Inga</i> sp
75	Ingá-de-metro	<i>Inga edulis</i>
76	Ingaí	<i>Inga alba</i>
77	Ingarana	<i>Zygia</i> sp
<i>Continua</i>		
<i>Continuação</i>		
ITEM	NOME COMUM	ESPÉCIE
78	Ingá-xixica	<i>Inga heterophylla</i>
79	Ipê	<i>Tabebuia</i> sp
80	Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i> sp
81	Itaubarana	<i>Acosmium nitens</i>
82	Jacareúba	<i>Calophyllum brasiliense</i>
83	Jambo	<i>Syzygium malaccense</i>
84	Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>

85	Jauari	<i>Astrocaryum jauari</i>
86	Jenipapo	<i>Genipa americana</i>
87	Jitó	<i>Guarea convergens</i>
88	Jutaí	<i>Hymenaea parvifolia</i>
89	Lacre	<i>Vismia</i> sp
90	Lacunária	<i>Lacunaria</i> sp
91	Louro	<i>Licania oblongifolia</i>
92	Louro	<i>Ocotea</i> sp
93	Macacaúba	<i>Platymiscium duckei</i>
94	Maçarandubarana	<i>Chrysophyllum</i> sp
95	Macucu	<i>Licania</i> sp
96	Mamica-de-porca	<i>Zanthoxylum</i> sp
97	Mamuí	<i>Jacaratia spinosa</i>
98	Mandioqueira	<i>Qualea</i> sp
99	Maria-mole	<i>Dendropanax</i> sp
100	Matamatá	<i>Eschweilera grandiflora</i>
101	Molongó	<i>Amanoa</i> sp
102	Morototó	<i>Schefflera morototoni</i>
103	Muiratinga	<i>Naucleopsis</i> sp
104	Muiráuba	<i>Mouriri guianensis</i>
105	Mulateira-folha-miúda	<i>Calycophyllum</i> sp
106	Mulungu-do-alto	<i>Erythrina</i> sp
107	Munguba	<i>Pseudobombax</i> sp
108	Murici	<i>Byrsonima</i> sp
109	Murta	<i>Hirtella racemosa</i>
110	Murumuru	<i>Astrocaryum murumuru</i>
111	Mururé	<i>Brosimum acutifolium</i>
112	Mutamba	<i>Guazuma</i> sp
113	Mututi	<i>Pterocarpus</i> sp
114	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i>
115	Paineira	<i>Chorisia speciosa</i>
<i>Continua</i>		
<i>Continuação</i>		
ITEM	NOME COMUM	ESPÉCIE
116	Pajurá	<i>Couepia paraensis</i>
117	Pama	<i>Pseudolmedia laevis</i>
118	Paracanaúba	<i>Aspidosperma nitidum</i>
119	Paracuúba	<i>Lecointea amazonica</i>
120	Paricá	<i>Schizolobium</i> sp
121	Paricá-grande-da-terra-firme	<i>Parkia multijuga</i>
122	Pau-bicho	<i>Abarema</i> sp

123	Pau-branco	<i>Leonia cymosa</i>
124	Pau-de-lacre	<i>Vismia guianensis</i>
125	Pau-doce	<i>Pradosia</i> sp
126	Pau-paratudo	<i>Simaba cedron</i>
127	Pau-pobre	<i>Maprounea guianensis</i>
128	Pau-pombo	<i>Thyrsodium schomburgkianum</i>
129	Pau-roxo	<i>Peltogyne</i> sp
130	Paxiubão	<i>Socratea exorrhiza</i>
131	Pente-de-macaco	<i>Apeiba</i> sp
132	Periquiteira	<i>Cochlospermum</i> sp
133	Pintadinho	<i>Licania micrantha</i>
134	Piquiá	<i>Caryocar villosum</i>
135	Piquiarana	<i>Caryocar glabrum</i>
136	Piranheira	<i>Piranhea trifoliata</i>
137	Pitombeira	<i>Talisia</i> sp
138	Pupunha	<i>Bactris</i> sp
139	Puruizinho	<i>Amaioua</i> sp
140	Quaruba	<i>Erisma</i> sp
141	Rabo-de-arara	<i>Warszewiczia</i> sp
142	Ripeira	<i>Eschweilera</i> sp
143	Rosadinha	<i>Micropholis</i> sp
144	Samaúma	<i>Ceiba pentandra</i>
145	Seringarana	<i>Micrandra spruceana</i>
146	Seringa-roxa	<i>Micrandra</i> sp
147	Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i>
148	Sororoca	<i>Faramea torquata</i>
149	Sucupira-chorona	<i>Andira parviflora</i>
150	Tachi	<i>Tachigali venusta</i>
151	Tachi-preto	<i>Tachigali</i> sp
152	Tachi-vermelho	<i>Sclerolobium</i> sp
153	Tamanqueira	<i>Malouetia</i> sp
<i>Continua</i>		
<i>Conclusão</i>		
ITEM	NOME COMUM	ESPÉCIE
154	Tamaquaré	<i>Caraipa grandifolia</i>
155	Tanimbuca	<i>Leonia</i> sp
156	Taquari	<i>Mabea</i> sp
157	Tauari	<i>Couratari</i> sp
158	Tauari-vermelho	<i>Cariniana</i> sp
159	Tento	<i>Ormosia</i> sp
160	Tinteiro	<i>Miconia</i> sp

161	Tucumã	<i>Astrocaryum aculeatum</i>
162	Ucuúba	<i>Iryanthera sp</i>
163	Uricuri	<i>Syagrus sp</i>
164	Urucum	<i>Bixa urucurana</i>
165	Urucurana	<i>Sloanea grandiflora</i>
166	Uricuri	<i>Scheelea sp</i>
167	Uxirana	<i>Sacoglottis sp</i>
168	Virola	<i>Virola sp</i>
169	Visgueiro	<i>Macrosamanea sp</i>
170	Xixá-da-amazônia	<i>Sterculia duckei</i>